MIÍASE BUCAL – REVISÃO DE LITERATURA

Autor(res)

Lais Ines Silva Cardoso
Mayana Cristine Sousa Mesquita Silva
Ludmila Serrão Lobato

Categoria do Trabalho

4

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Introdução: A miíase é uma infecção causada pela deposição de larvas de moscas dípteras que se alimentam de tecidos, líquidos ou alimentos presentes no hospedeiro, sendo frequentemente vista em países de clima tropical. A miíase bucal refere-se à ocorrência dessa afecção em torno ou no interior da cavidade bucal, sendo capaz de alcançar órgãos ou tecidos adjacentes. As características clínicas variam de acordo com o sítio acometido. São fatores predisponentes a halitose, higiene bucal deficiente, lesões persistentes, entre outros. Objetivo: O objetivo do trabalho é discorrer sobre os achados clínicos, manejo clínico e cirúrgico da miíase bucal, revisando as suas características e tratamentos para melhor prognóstico e minimizar a incidência dessas infecções. Metodologia: A metodologia utilizada para a produção deste artigo foi uma pesquisa de caráter descritivo com abordagem qualitativa e bibliográfica de artigos publicados em âmbito internacional e nacional no período de 2006 a 2021. A pesquisa foi realizada através da base de dados Google scholar, MEDLINE, PUBMED, SCIENCEDIRECT e SCIELO. Resultados e Discussões: Na pesquisa foi possível observar que a condição acomete predominantemente indivíduos com deficiência neurológica e/ou locomotora, de baixo nível socioeconômico, com higiene precária e com lesões prévias. Ressalta-se também que a região mais frequentemente acometida é a anterior de maxila, com manifestações clínicas variáveis. Quanto ao tratamento, há diferentes formas e combinações. Conclusão: Em suma, foi possível observar que a miíase é uma doença tratável que atinge populações específicas. Ainda, é possível observar que as larvas de Cochliomyia hominivorax são as principais propagadoras da miíase bucal. Ademais, o tratamento da miíase bucal é variável, compreendendo desde a remoção manual de larvas e desbridamento cirúrgico, à aplicação de substâncias asfixiantes e antibioticoterapia, principalmente com uso de ivermectina.